



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 02/2020

1 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte, com início às treze horas e trinta e cinco
2 minutos, foi realizada a 1ª reunião ordinária do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
3 (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A
4 reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº*
5 *005/2020*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
6 do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Júlio
7 Xandro Heck, Reitor do IFRS; Erik Schüller, substituto eventual da Pró-Reitoria Adjunta de
8 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-
9 Graduação; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação;
10 Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Marcelo Bergamin
11 Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Luciana
12 Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*;
13 Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus*
14 *Canoas*; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus*
15 *Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
16 do *Campus Erechim*; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e
17 Inovação do *Campus Farroupilha*; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de Pesquisa, Pós-
18 Graduação e Inovação do *Campus Feliz*; Sandra Meinen da Cruz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-
19 Graduação e Inovação do *Campus Ibirubá*; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-
20 Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa,
21 Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de
22 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de
23 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*; Cícero Venâncio Nunes Junior,
24 Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Maria Tereza Bolson
25 Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*; Ricardo Luis dos
26 Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; Paulo Ricardo
27 Cechelero Villa, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis*;
28 Luiza Venzke Bortoli Foschiera, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do
29 *Campus Viamão*; Camila Camargo Estrázulas, servidora do *Campus Restinga*; Rodrigo Bonadiman
30 Zanatta e Jair Roberto Gallina, servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
31 O Pró-Reitor saudou a todos e disse que o objetivo geral da reunião é conversar sobre os
32 procedimentos gerais que deverão ser adotados nesse período de quarentena pela Covid-19,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

33 esclarecer dúvidas sobre os editais vigentes, analisar os comentários no edital Fapergs e abordar
34 assuntos gerais. Em seguida, passou a palavra ao Reitor, que deu as boas-vindas a todos. Disse
35 que um dos objetivos de sua participação é falar sobre a atual situação referente ao
36 enfrentamento da pandemia da Covid-19, esclarecendo as medidas adotadas pela Instituição.
37 Enfatizou que o distanciamento social continuará sendo a medida adotada pelo IFRS, pioneiro
38 nessa decisão. Embora tenha sido difícil naquele momento, mostrou-se a decisão mais acertada.
39 A estratégia será mantida ao longo dos dias e, por essa razão, em breve, deverá ser publicada a
40 regulamentação das atividades que serão realizadas remotamente, com o objetivo de dar
41 segurança às chefias para atestar a presença dos servidores sob sua responsabilidade, bem como
42 dar segurança aos servidores que estão atuando remotamente nesse momento de exceção.
43 Destacou que o IFRS tem se destacado em ações efetivas de ajuda no combate à pandemia e
44 disse que, sempre que houver ações em prol da causa, deverá ser noticiado e dado visibilidade
45 ao que está sendo realizado. Finalizou seu relato, colocando-se à disposição para ouvir as
46 demandas. O Pró-Reitor agradeceu a participação do Reitor e abriu espaço para
47 questionamentos. Marcelo Bergamin Conter falou sobre o corte de bolsas da Capes e enfatizou
48 a importância de lutar contra essa medida, pedindo a todos que assinem abaixo-assinados que
49 estão sendo divulgados. O Reitor disse que a pauta é importante e será levada à reunião do
50 CONIF, para que se manifeste uma nota de repúdio ao corte dessas bolsas. Em seguida, despediu-
51 se dos participantes. O Pró-Reitor abriu espaço para inserção de pontos de pauta. Foram
52 incluídos nos assuntos gerais: Edital para publicação de aplicativos ou jogos no Google Play;
53 reformulação dos critérios de desempate no fomento interno; Caderno Covid-19; andamento das
54 atividades do CEP. Abordaram-se as **Orientações relativas ao edital de fomento interno**. O Pró-
55 Reitor disse que, a partir da publicação da suspensão das atividades presenciais na Instituição, as
56 ações envolvendo bolsistas nos *campi* foram suspensas. Assim, os editais em andamento não
57 farão a seleção de bolsistas. Especificamente no fomento interno, as ações deverão ser realizadas
58 até o item 11 do cronograma, divulgando apenas o resultado final das propostas contempladas.
59 Kelen relatou que houve um erro nos valores destinados ao edital de fomento interno, sendo
60 que os valores do AIPCT poderão sofrer alterações. Questionou se é possível seguir com a
61 divulgação das bolsas e aguardar a volta das atividades para divulgar o AIPCT. Considerando o
62 cenário que envolverá, provavelmente, corte dos recursos, o Pró-Reitor sugeriu que se adote de
63 forma padronizada apenas a divulgação da classificação final das propostas sem a distribuição
64 das cotas de bolsas ou do AIPCT. Como encaminhamento dessa questão, será publicada uma nota
65 de suspensão temporária das atividades na página do edital. Jaqueline destacou que o mesmo
66 procedimento será adotado para o edital dos indissociáveis, que está em andamento. Luiza
67 sugeriu que, em virtude do momento, seja possibilitado aos pesquisadores registrarem seus
68 projetos no edital de fluxo contínuo para que as atividades desenvolvidas possam servir para o
69 registro das atividades de trabalho remoto do docente. O Pró-Reitor disse que haverá outras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

70 possibilidades para o docente registrar suas atividades, não vendo sentido em replicar os
71 projetos em dois editais. Marcelo Bergamin Conter sugeriu a seleção dos bolsistas de forma
72 remota, o que não foi aceito, pois nem todos os estudantes têm acesso ao instrumentos
73 necessários. Cimara sugeriu iniciar os projetos classificados sem a presença do estudante dado o
74 momento de exceção. O Pró-Reitor disse que levará a demanda às demais pró-reitorias para que
75 as ações sejam realizadas de forma institucional. Maria Tereza sugeriu que a nota emitida traga
76 a informação de reformulação do cronograma. O Pró-Reitor disse que a questão de reformulação
77 do cronograma será feita após o dia dezoito de abril, quando teremos a definição sobre a volta
78 às atividades. No entanto, não há definição de que, de fato, haverá a volta das atividades nessa
79 data. Então, é importante esperar a definição do cenário para que a reformulação do cronograma
80 ocorra apenas uma vez. Marcelo Bergamin Conter sugeriu que seja repensada a distribuição da
81 carga horária do bolsista para que ele não seja prejudicado, pois não se tem certeza de como
82 será o calendário após esse momento. O Pró-Reitor disse que isso é pertinente, mas que deverá
83 ser esperado o momento de retorno das atividades, quando será possível tomar decisões.
84 Abordaram-se as **Dúvidas sobre procedimentos gerais**. Vinícius questionou se nos atestados
85 para os avaliadores do fomento interno deverá aparecer o número de projetos avaliados. O Pró-
86 Reitor disse que sim. Jaqueline informou que alguns avaliadores solicitaram a inclusão da área
87 de avaliação dos projetos, assim, sugeriu já inserir a informação nos certificados. O Pró-Reitor
88 disse que o setor de pesquisa dos *campi* deverá emitir os certificados a partir do sistema que é
89 utilizado na instituição para esse fim. Como encaminhamento nesse tema, a Proppi enviará os
90 modelos dos certificados e das planilhas para auxílio, bem como o manual que trata do uso do
91 sistema de emissão dos certificados. Felipe questionou sobre como deverá ser dado andamento
92 às questões relativas ao Sigproj, se há uma normativa de como recomendá-los. O Pró-Reitor disse
93 que é importante manter sempre atualizado o sistema, dando como recomendado pela unidade
94 geral. Caso necessite encerrar o projeto, somente a Proppi poderá fazê-lo. Jaqueline enviou o
95 link de um tutorial que apresenta todas as maneiras de registrar o projeto no Sigproj, a fim de
96 auxiliar as equipes da pesquisa. Marcelo Bergamin Conter questionou se os relatórios finais dos
97 projetos vinculados ao edital de fluxo contínuo deverão ser encaminhados no Sigproj ou para
98 Cagppi. Jaqueline esclareceu que dependerá de como o edital foi cadastrado no sistema e
99 enfatizou que os editais cadastrados pela Proppi não habilitam essa possibilidade, sendo que os
100 relatórios deverão ser enviados via e-mail à Cagppi. Kelen questionou se todos os projetos
101 submetidos por servidores que estão cursando pós-graduação deverão ser
102 homologados/recomendados no Sigproj. O Pró-Reitor e Jaqueline esclareceram que, se tudo
103 estiver correto, com comprovante de matrícula, ele deverá ser recomendado no Sigproj, mas que
104 não necessita de avaliação da Cagppi. Ressalta-se os projetos que têm vinculados estudantes,
105 pois deverão passar pela avaliação da Comissão. Marcelo Bergamin Conter questionou se o
106 cadastro de projetos de cursos de pós-graduação, como doutorado, poderão ter como data de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

107 término o ano de conclusão do curso, para evitar a burocracia. Jaqueline esclareceu que está
108 correto o andamento, pois o edital prevê um prazo de trinta e seis meses de validade de cadastro
109 do projeto. Vinícius questionou se os projetos que foram homologados no fomento interno
110 deverão ter o status alterado para recomendado no Sigproj. O Pró-Reitor e Jaqueline
111 esclareceram que somente os projetos que foram classificados após as avaliações deverão sofrer
112 a alteração de status no sistema, devido ao momento de suspensão de atividades que se vive
113 hoje. Adriana questionou se é possível organizar via e-mail as ações desenvolvidas pela Cagppi,
114 enviando aos membros uma ata explicativa e pedindo a ciência. O Pró-Reitor disse que isso é
115 possível, uma vez que este momento não é de normalidade. Assim, é preciso encontrar
116 alternativas para atender as demandas. Marcelo Bergamin Conter questionou sobre como
117 proceder a distribuição dos projetos, considerando o percentual de cinquenta por cento para os
118 que solicitaram renovação. Jaqueline esclareceu que é cinquenta por cento das cotas de bolsas,
119 não do recurso disponível. Erik informou que as orientações estão definidas na *Resolução do*
120 *Consup nº 113/2017, Título IV, Seção IV, art. 14.* O Pró-Reitor esclareceu que primeiro distribuem-
121 se as cotas de bolsa dos projetos de renovação e, depois, contemplam-se os projetos na listagem
122 de classificação geral, repetindo-se o processo até que tiver cotas de bolsas disponíveis. Paulo
123 Ricardo questionou se é possível realocar os recursos que sobram entre
124 ensino/pesquisa/extensão. O Pró-Reitor disse que essa decisão é do *campus*, pois não há nada
125 que impeça a ação. Inclusive, caso haja sobra de recursos destinados à pesquisa, os recursos
126 poderão ser utilizados para outros fins vinculados às ações de pesquisa. Maria Tereza questionou
127 o fato de ter dois avaliadores por projeto se deverá ser feita a média entre as notas. O Pró-Reitor
128 esclareceu que o edital exige apenas um avaliador por projeto. No entanto, caso tenha sido
129 utilizado mais de um avaliador e feita a média, deverá ser adotado o mesmo procedimento para
130 todos. Esclareceu também que a opção de ter apenas um avaliador por projeto foi recomendação
131 do Comitê Externo do CNPq, que, por vários anos, questionou a prática de ter mais de um
132 avaliador. Enfatizou a importância de ter a ação padronizada dentro do *campus*. Maria Tereza
133 disse que o banco de avaliadores está desatualizado, pois muitos avaliadores mudaram de
134 instituições, sendo necessário o contato via whatsapp. O Pró-Reitor disse que os dados são de
135 dois mil e dezoito, então pode ser que haja alterações. Informou que, nos próximos meses, sob
136 a coordenação do IFPR, será lançada uma nova chamada entre os IFs da região sul para compor
137 um novo banco de avaliadores. Cleiton questionou por que razão servidores de outros *campi* não
138 podem ser avaliadores do fomento interno. O Pró-Reitor esclareceu que isso acontecia em anos
139 anteriores, mas houve um processo judicial questionando o procedimento. Na ocasião, foi feito
140 um acordo junto ao Ministério Público estabelecendo que seria utilizado um banco externo de
141 avaliadores. Abordou-se o **Edital Fapergs**. O Pró-Reitor resumiu os procedimentos adotados pela
142 Fapergs, que todo ano lança o edital para submissão de proposta institucional solicitando cotas
143 de bolsas. Atualmente, o IFRS possui quarenta e cinco cotas de bolsas, que poderão sofrer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

144 alterações por se tratar de uma nova chamada. Disse que neste ano também deverá ser lançado
145 edital do CNPq para solicitação institucional de cotas de bolsas, pois o último edital foi em dois
146 mil e dezoito e a agência adota o tempo bianual. No entanto, ainda não foi lançado o edital, o
147 que causa preocupação, pois o cenário financeiro não é favorável. Optou-se por analisar apenas
148 os comentários que foram colocados na minuta do edital. Decidiu-se que os apontamentos
149 relativos à forma do texto ou a sua revisão, serão considerados na versão final do texto. O
150 cronograma não será analisado, pois dependerá dos novos prazos estipulados pela agência de
151 fomento. O Pró-Reitor esclareceu que o edital traz em vários momentos transcrições literais
152 extraídas da chamada da Fapergs, pois essa é a exigência da agência de fomento. Portanto, esses
153 itens não poderão ser retirados ou alterados. A data de atualização do Currículo Lattes é de
154 primeiro de janeiro deste ano, mantendo a linha do ano anterior. Foi sugerido padronizar a data
155 com os editais da extensão e do ensino. O Pró-Reitor disse que fará essa proposta aos demais
156 pró-reitores. Debateu-se a questão do grupo de pesquisa obrigatoriamente ser certificado pelo
157 IFRS. Decidiu-se manter o item, considerando que grupos em preenchimento também deverão
158 ser considerados certificados pela instituição. Para o bolsista, considerou-se o prazo de primeiro
159 de janeiro deste ano para ter Currículo Lattes atualizado ou cadastrado. O Pró-Reitor observou
160 que, nos próximos editais, será destacado o texto que foi extraído diretamente da chamada da
161 agência de fomento para facilitar a análise do grupo. Marcelo Vianna sugeriu replicar o modelo
162 do fomento interno para a carta de intenções dos pesquisadores, sinalizando no Anexo IV a
163 pontuação, o que foi aceito. O Pró-Reitor esclareceu que poderão ser designados os avaliadores
164 da CISA e do Banco de Avaliadores Ad Hoc para avaliar os projetos submetidos ao edital. Disse
165 também que os membros das comissões institucionais também poderão submeter propostas.
166 Denominou-se, no edital, a chamada que gerou o Banco de Avaliadores Ah Hoc, a exemplo
167 do edital do fomento interno, “selecionados na Chamada Pública IFFar/IFRS/IFSul/IFSC/IFC/IFPR
168 Nº 01/2018”. Definiu-se a data de janeiro de dois mil e quinze para avaliação do Currículo Lattes.
169 Teve um grande debate sobre o modo de compor a média dos projetos. Foi apontado o fato de
170 que a avaliação do Currículo Lattes ser ilimitada poderá fazer com o que projeto não precise ter
171 uma boa avaliação, uma vez que a formação da nota é por média aritmética. Houve várias
172 sugestões, mas não houve consenso. Assim, decidiu-se dar mais um prazo para análise e
173 elaboração de sugestões que deverão ser apresentadas na reunião da próxima segunda-feira,
174 quando haverá a análise do edital do CNPq e fechamento do edital da Fapergs. O Pró-Reitor
175 esclareceu que os editais vinculados à Fapergs exigem que o bolsista tenha conta no Bannisul.
176 Luiza questionou se a indicação do bolsista será feita pelo pesquisador que tiver o projeto
177 homologado. O Pró-Reitor disse que dependerá do cronograma do edital, que depende das
178 definições da Fapergs. Abordaram-se os **Assuntos Gerais**. O Pró-Reitor disse que os editais do
179 IFRS estão temporariamente suspensos em virtude da Covid-19. No entanto, o edital em parceria
180 com a Fapergs está vigente e é preciso motivar os colegas a realizarem as submissões das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

181 propostas. É importante destacar que o CNPq mantém todas as atividades até este momento,
182 então é preciso prestar atenção aos prazos. Em seguida, Rodrigo Perozzo Noll falou sobre o papel
183 desempenhado pelo NIT no IFRS e apresentou o Edital para publicação de aplicativos ou jogos no
184 Google Play. O objetivo é criar uma conta institucional do IFRS e publicar os aplicativos ou jogos
185 oriundos de projetos de pesquisa ou de outras atividades nessa conta, com a identificação do
186 IFRS, dando visibilidade à instituição. Para isso, um dos requisitos é que o aplicativo ou jogo esteja
187 registrado no INPI. Enfatizou que a ideia do edital é nova, por isso pediu a todos que
188 compartilhem o texto com quem já produz esse tipo de produto, para que sejam feitos os
189 apontamentos necessários, e o edital seja aprimorado. O prazo para apontamentos é até sexta-
190 feira, para segunda-feira finalizar o texto. Jair falou sobre o CEP, destacando que as reuniões
191 estão acontecendo no ambiente virtual. Informou que o CEP está sob nova coordenação, Cíntia
192 Stocchero e Bianca Pilla, pois os antigos coordenadores assumiram funções no Coppi. Também,
193 disse que disponibilizou na página do CEP o seu contato telefônico particular para atendimento
194 das demandas nesse momento de exceção. O Pró-Reitor falou sobre a iniciativa do Caderno
195 Covid-19, que será lançado nos próximos dias, com o objetivo de motivar a reflexão acerca do
196 momento que se vive. O formato será de edital e receberá textos de servidores e estudantes
197 sobre a quarentena vivida em função da epidemia do Covid- 19 e/ou sobre as diferentes
198 dimensões e implicações da doença para o ser humano e para a sociedade. As propostas deverão
199 ser apresentadas nas seguintes formas: Diário da quarentena; Artigo analítico; Ensaio. Os dez
200 melhores textos serão publicados em um E-book. O Pró-Reitor agradeceu a participação de todos
201 e encerrou a reunião às dezessete horas e oito minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane
202 Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento
203 Gonçalves, trinta de março de dois mil e vinte.